LAGOA DO TANDE

CRIANÇAS MORREM AFOGADAS

A "lagoa do Tande" tem registado muitos casos de afogamentos, sendo as crianças as principais vítimas. Sem avançar dados concretos, o coordenador da comissão de moradores acredita que já tenham morrido mais de 10 crianças no local.

BARRA DO DANDE

MELHORES CONDIÇÕES

*À reportagem do **Luanda, Jornal Metropolitano**, os moradores do Tande mostram-se satisfeitos com as condições que estão ser criadas na Barra do Dande, onde terão energia eléctrica, acesso a água potável, escola, um centro de saúde e um mercado. "O Tande não tem essas condições", disse Domingos Nlunfidi.*

REALOJAMENTO DA POPULAÇÃO DO TANDE

Começaram as obras para a construção das 500 casas na Barra do Dande

Alexa Sonhi
luanda.metropolitano@jornaldeangola.com

As primeiras 500 casas pré-fabricadas para os moradores desalojados na zona do Tande, Distrito Urbano do Sequele, município de Cacuaco, começam a ser construídas brevemente na Barra do Dande, no Bengo.

O terreno de 3.600 hectares já começou a ser preparado para a construção das primeiras 500 moradias, que devem receber os primeiros moradores já em Dezembro.

Uma reportagem publicada na edição 60 deste quinzenário, no dia 21 de Outubro de 2019, dava conta que os moradores seriam retirados do Tande por ser uma zona de exploração de inertes. A medida do Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos orientava as empresas exploradoras de inertes a criarem condições de habitabilidade para o realojamento das pessoas que ali residem actualmente.

O presidente da Associação dos Mineiros de Cacuaco, Pedro Hossi, disse que apenas vão ser transferidos os moradores com as casas marcadas e com provas de que já lá residem há muito tempo, para evitar que os oportunistas sejam beneficiados.

"Os oportunistas, ao se aperceberem deste processo, invadiram a zona do Tande com casebres. Nós, com ajuda da administração, Polícia Nacional e efectivos das Força Armadas, vamos demolir os casebres sem dar nada em troca, e eles podem ser detidos por ocupação ilegal de terreno", avisou.

O Consórcio, criado para gerir as minas do Tande, disse, tem todos os moradores cadastrados para receberem casas na Barra do Dande e no Zango, onde está a ser negociado a aquisição de mais de mil moradias. "As casas vão ser distribuídas de forma faseada, priorizando aqueles que estiverem mais próximo das escavações mineiras", disse.

Pedro Hossi explicou que, apesar do Consórcio estar a preparar as condições de transferências, serão as administrações de Cacuaco e do Sequele a fazer a entrega das habitações.

"Os técnicos da administração municipal de Cacuaco já visitaram a Barra do Dande e as máquinas já trabalham no terreno, para dentro de alguns dias começar a montagem das casas pré-fabricadas", assegurou.

À reportagem do ***Luanda, Jornal Metropolitano***, os moradores do Tande mostraram-se satisfeitos com as condições que estão ser criadas na Barra do Dande, onde terão energia eléctrica, acesso a água potável, escola, um centro de saúde e um mercado.

> ***"Os oportunistas, ao se aperceberem deste processo, invadiram a zona do Tande com casebres. Nós, com ajuda da administração, Polícia Nacional e efectivos das Força Armadas, vamos demolir os casebres sem dar nada em troca, e ele podem ser detidos por ocupação ilegal de terreno", avisou.***

"O Tande, por ser uma zona de exploração de inertes, não tem essas condições", disse o coordenador da comissão de moradores, Domingos Nlunfidi, acrescentando que recebeu a notícia com enorme satisfação. "Fiquei feliz por saber que seriamos retirados do Tande, onde vivemos em condições precárias, para sermos realojados na Barra do Dande, onde teremos melhores condições de habitabilidade", referiu.

Sem acesso a água potável, os moradores do Tande aproveitam a água das valas de drenagem da cidade do Sequele, que serve para o consumo, cuidar da higiene pessoal e dos afazeres domésticos. "Apesar de sair um pouco limpa, essa água exala mau cheiro, mas não temos outra escolha", afirma resignado.

As consequências do consumo de água imprópria já se fazem sentir, com o surgimento de doenças como a sarna e diarreicas agudas.

CASOS DE AFOGAMENTOS

A "lagoa do Tande" tem registado muitos casos de afogamentos, sendo as crianças as principais vítimas. "Algumas mães, acompanhadas dos filhos menores, lavam a roupa nesse local. As crianças, ao tomarem banho, acabam por morrer afogadas", conta Domingos Nlunfidi.

Sem avançar dados concretos, o coordenador da comissão de moradores do Tande acredita que já tenham morrido mais de 10 crianças no local. "E é por esta e outras, que fiquei muito satisfeito quando soube que seriamos transferidos para a Barra do Dande. Acredito que lá teremos mais segurança", afirmou.

NOVA ZONA PARA CULTIVO

A CAMPONESA Mariana Panzo vive no Tande há 15 anos. Conta que com a exploração de inertes a zona tornou-se imprópria para a prática da agricultura e muito menos ainda para viver, devido a poeira e o risco das crianças caírem nos enormes buracos criados pelas empresas exploradoras de minérios.

"As condições já não permitem fazer agricultura no Tande, mas lá na Barra do Dande, mesmo no meu quintal, posso cultivar um pouco de verduras e batata-doce para alimentar os meus filhos", disse, acrescentando que só não saiu antes do Tande por não ter onde ficar.

Há 10 anos, Adolfo Guilherme assentou arraiais no Tande. Depois desse tempo, espera ansioso recomeçar a vida numa nova casa e com melhores condições. "Aqui os nossos filhos não estudam. Passam o dia na rua, correndo o risco de caírem nesses buracos. Na Barra do Dande vamos organizar melhor a nossa vida", afirmou.